

CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO COM MUITO BAIXO PESO NO PRIMEIRO ANO DE VIDA.¹

TATIANA BARCELOS PONTES²

PONTES, T. B. *Crescimento e desenvolvimento de recém-nascidos pré-termo com muito baixo peso no primeiro ano de vida. Growth and development of very low birth weight preterm infants in the first year of life*: Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil. 2006.

Dissertação de Mestrado.

RESUMO

O objetivo deste estudo foi descrever a evolução do peso e do perímetro cefálico, do nascimento aos 12 meses de idade corrigida, de recém-nascidos pré-termo com muito baixo peso (RNPT MBP) e verificar a associação entre o crescimento do perímetro cefálico e do peso e o desenvolvimento neuropsicomotor desses recém-nascidos aos 12 meses de idade corrigida.

O desenho foi retrospectivo, longitudinal do tipo coorte de grupo único. A amostra foi composta por 251 RNPT MBP, acompanhados no Ambulatório da Criança de Risco (ACRIAR). Os dados foram coletados dos prontuários e das planilhas eletrônicas do ACRIAR. Os RNPT foram classificados em PIG e AIG. As curvas de crescimento dos valores médios do peso e perímetro cefálico foram ajustadas pelo modelo de Count e a avaliação do desenvolvimento feita com o Teste de Triagem de Denver II. As curvas foram mostradas em relação às de Xavier (1995) de RNPT no período “intra-uterino” e às do NCHS (2000) de recém-nascidos a termo, no primeiro ano de vida.

Em relação à curva da média do peso, tanto os recém-nascidos PIG quanto os AIG, não mostraram recuperação evidente do tipo catch-up. A curva da média do perímetro cefálico, dos RNPT AIG acompanha a média e o percentil 50 das duas curvas referenciadas. Os RNPT PIG apresentaram recuperação do crescimento (catch-up) entre o 7º e o 8º mês de idade corrigida.

O crescimento do perímetro cefálico abaixo do percentil 5 ou menor que 2 z score aos 12 meses de idade corrigida associou-se significativamente ($p=0,008$) com o resultado anormal da avaliação do desenvolvimento. Em relação ao peso, apenas os RNPT AIG com peso menor que 2 z score aos 12 meses mostraram resultado anormal do desenvolvimento ($p=0,01$).

O estudo mostrou que o crescimento inadequado do perímetro cefálico associou-se a resultados anormais na avaliação do desenvolvimento aos 12 meses de idade corrigida. Encontrou-se, também, que recuperação adequada do perímetro cefálico foi sinal de prognóstico favorável para o bom desenvolvimento, pois os RNPT com crescimento subnormal do perímetro cefálico apresentaram mais atraso do desenvolvimento. O acompanhamento do crescimento do perímetro

¹ Dissertação de Mestrado em Ciências da Saúde - Área de Concentração em Saúde da Criança e do Adolescente. Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG.

² Docente do Departamento de Terapia Ocupacional da UnB. E-mail: tatiana.pontes@gmail.com

cefálico no primeiro ano de vida é necessário, pois reflete o crescimento cerebral. É sabido que 75% do peso final do cérebro é alcançado até os 12 meses e que o crescimento inadequado associa-se a atraso no desenvolvimento. Os achados evidenciam a necessidade de acompanhamento a longo prazo dos RNPT MBP, com avaliação detalhada do crescimento e desenvolvimento nos primeiros anos de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Recém-Nascidos Pré-termo, Muito Baixo Peso; Desenvolvimento Infantil; Crescimento e Desenvolvimento, crescimento do perímetro cefálico.

GROWTH AND DEVELOPMENT OF VERY LOW BIRTH WEIGHT PRETERM INFANTS IN THE FIRST YEAR OF LIFE

ABSTRACT

The objective of this study was to describe the evolution of weight and head circumference (HC) from birth to 12 months of corrected age in very low birth weight (VLBW) preterm infants and to evaluate the association of these factors with the neurodevelopment outcome of the infants.

Children ($n = 251$) were selected from the Ambulatório da Criança de Risco/ ACRIAR's longitudinal study. Data were extracted from ACRIAR's records and databank. The VLBW preterm infants were classified as SGA and AGA.

The growth curves of weight and HC mean values were adjusted by the Count model. The analysis of the neurodevelopment outcome was performed using the Denver II Developmental Screening Test. Curves were plotted against the models proposed by Xavier (1995) and NCHS (2000).

Our results showed that in terms of weight curves, neither the SGA nor the AGA presented evident catch-up growth during the 12 months of corrected age. The HC mean curve of the AGA VLBW infants followed Xavier's and NCHS's means and 50th percentiles. The SGA VLBW infants presented HC catch-up growth between the 7th and 8th months of corrected age.

The HC growth below the 5th percentil or a z score lower than 2 at 12 months of corrected age showed significant association with abnormal outcome in the neurodevelopment test ($p = 0,0008$), suggesting a delay in development, as it was evidenced by other studies. Only the AGA VLBW with weight catch-down presented a significant abnormal neurodevelopment outcome ($p = 0,01$). The results showed the necessity to follow-up VLBW preterm infants through detailed evaluation of growth and neurodevelopment. Further studies at later ages are needed in order to confirm these results.

KEY WORDS: Preterm Infant, Very Low Birth Weight; Child Development; Growth and Development, Head Growth.